

Diário Oficial

do Estado de São Paulo — (E. U. do Brasil)

NUMERO DO DIA 200 REIS NUMERO ATRAZADO DO ANNO CORRENTE 400 REIS

RECENSEAMENTO DEMOGRAPHICO, ESCOLAR E AGRICOLA-ZOOTÉCNICO do Estado de São Paulo

(20 de setembro de 1934)

EXPOSIÇÃO SOBRE O ANDAMENTO DOS SERVIÇOS CENSITARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FEITA AO GOVERNO DO ESTADO PELA COMMISSÃO CENTRAL DO RECENSEAMENTO, EM 26 DE OUTUBRO DE 1935

Pelo Decreto estadual n. 6.397, de 17 de abril de 1934, foi determinada a execução dos recenseamentos agrícola-zootécnico e escolar do Estado de São Paulo, e, nos fins do mesmo mez, dava o Governo os primeiros passos para a sua realização, nomeando os membros da Comissão Central, a quem competia organizar e dirigir os serviços. Assim, foram nomeados: — Antonio F. de Carvalho e Silva, pelo exmo. sr. Interventor Federal; Gustavo de Godoy Filho, pelo exmo. sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio; e Francisco Jarussi pelo exmo. sr. Secretario da Educação e da Saude Publica.

Só a 17 de maio de 1934 é que a Comissão Central passou a ter sede, installando-se no predio do antigo Forum, á rua do Thesouro n. 2.

Antes dessa data, reuniamos-nos diariamente, nós, os membros da Comissão, para as medidas preparatorias, dentre as quaes merecem destaque as conversações com o sr. Director da Directoria de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura, vindo da Capital da Republica com o objectivo de firmar, connosco, as bases de uma cooperação mutua, tendo como ponto essencial a uniformização dos serviços de estatística. Dos entendimentos havidos com esse alto e digno funcionario, resultou a celebração de um **Convenio** interadministrativo, approved pelo Decreto estadual n. 6.586, de 3 de agosto de 1934, e que trouxe para nós, dentre outras, a vantagem da franquia postal e telegraphica.

Davamos as providencias iniciais, em torno da organização do trabalho, quando o exmo. sr. Secretario da Agricultura nos transmittiu os desejos do Governo no sentido de, simultaneamente com os dois censos já referidos, ser realizado o recenseamento geral da população do Estado.

A tarefa era bastante ardua, mas tinhamos a favor do grande commettimento o elevado grau de civismo dos paulistas, e, assim, nos demos como capazes de enfrentar tambem o novo encargo, cuja execução foi autorizada pelo Decreto n. 6.540, de 6 de julho de 1934.

Do mesmo passo que elaboravamos um regulamento que condensasse o plano geral do serviço; que organizavamos e promoviamos a impressão dos questionários para a collecta de dados; e que faziamos intensa e extensa propaganda no sentido de bem orientar o povo sobre os objectivos do censo, reuniamos na sede central os nossos auxiliares directos — os delegados de ensino e os inspectores regionaes de estatística — para ministrar-lhes as primeiras instrucções.

Adoptámos a divisão existente para a administração do ensino official, entregando a chefia do censo em cada uma das 21 zonas escolares ao respectivo delegado regional. Os delegados escolares, que repartiram responsabilidades com os inspectores regionaes de estatística agrícola — estes em numero de 10 para o Estado —, tiveram como auxiliares immediatos os 100 inspectores do ensino primario official, cuja função precipua era a direcção e a fiscalização dos serviços nos districtos onde exerciam sua autoridade.

Urgia que em cada municipio o censo tivesse um chefe, escolhido dentre os professores publicos primarios da localidade, e, assim, por Acto de 14 de agosto de 1934, eram nomeados pelo exmo. sr. Secretario da Agricultura, sob proposta dos delegados de ensino, os auxiliares de inspecção censitarios para todo o Estado, já na vigencia do Regulamento approved pelo Decreto n. 6.587, de 3 de agosto de 1934.

Attribuimos, de plano, a maior somma de responsabilidades a professo-

res, não só porque o exito da operação dependia, necessariamente, do valor intellectual de seus dirigentes e executores, como porque o professorado paulista mantinha alto suas tradições de absoluta disciplina e comprehensão nitida do cumprimento de seus deveres, o que foi marcadamente confirmado através do censo. Pelo quadro n. 1 se verifica a distribuição dos nossos auxiliares directos.

Completando o plano de trabalho, os exmos. srs. Secretario da Agricultura e Secretario da Educação resolveram, por Acto de 16 de agosto de 1934, mandar obedecer as **Instrucções** por nós organizadas, as quaes, com os demais decretos sobre o assumpto, foram reunidas em folhetos, que tiveram larga distribuição entre as autoridades censitarias e os órgãos de imprensa.

A Comissão Central chamou a si, relativamente aos maiores centros urbanos do Estado, a execução de um importante detalhe do trabalho preparatorio: — um corpo numeroso de cartographos dividiu a Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto em pequenos sectores censitarios, para boa e segura distribuição do serviço entre os encarregados da collecta. Dispensamo-nos de dizer das vantagens do systema, com a entrega antecipada, aos recenseadores, da planta do trecho onde cada um deveria agir. O mappa n. 2 mostra como se concretizou esse cuidado num dos districtos da Capital.

Já os delegados de ensino e os inspectores regionaes de estatística se activavam na divisão dos municipios em sectores, e, de collaboração com os prefeitos municipaes, nos indicavam os agentes de collecta, cujos nomes eram, incontinenti, propostos ao exmo. sr. Secretario da Agricultura, que, a 18 de agosto de 1934, dava inicio á nomeação dos mesmos.

A esse tempo a propaganda da operação, marcada para 1.º de setembro, se incrementava por todos os meios: — imprensa, radio, pulpito, boletins, cartazes, cinemas, preleções nas escolas e passeatas de escoteiros, preparavam as populações. Era uma propaganda onde a intensidade procurava supprir a relativa escassez de tempo. Na Capital foram profusamente affixados cartazes em paredes, casas commerciaes, bondes e auto-omnibus; os alumnos de todas as escolas levaram boletins a seus lares e, nos bairros afastados, escoteiros fizeram distribuição domiciliaria de impressos. "Mutatis mutandis", assim agiram no interior do Estado os nossos collaboradores. Além disso, os aviões do Exército fizeram largo derrame dos boletins de propaganda nas cidades servidas pelas tres linhas do Correio Militar.

Houve, neste capitulo, brilhantes iniciativas, cujo relato esta exposição rapida não comporta, sendo, entanto, de destacar-se a adhesão franca e entusiasta do corpo consular, que, pela imprensa e circulares, soube induzir os subditos estrangeiros a nos proporcionar todas as facilidades. Em tal sentido temos prova eloquente: — o snr. Chefe da Secção de Educação da Sociedade Civil Goseikai tomou a si, espontanea e graciosamente, o encargo de proceder ao censo demographico e escolar dos nucleos nipponicos da Capital.

A despeito dos esforços dispendidos na phase preparatoria, sentiu a Comissão Central a necessidade de melhor serem trabalhadas as populações e melhor serem instruidos os recenseadores, tendo conseguido, para isso, fosse a data do censo transferida para o dia 20 de setembro, conforme se vê do Decreto n. 6.614, de 16 de agosto de 1934. E foi nesse dia memoravel que 12.129 collaboradores, dando mostras do mais acendrado patriotismo — porque sabiam que o trabalho era gratuito —, espalhando-se pelas ruas de todas as cidades e villas do Estado de São Paulo, promoveram o re-